RELAÇÃO ENTRE A IDADE DO DESFLORESTAMENTO E O USO E OCUPAÇÃO DA TERRA DAS ÁREAS DESFLORESTADAS NO ESTADO DO PARÁ

Carla Fernanda Andrade Costa¹ (UFPA, Bolsista PIBIC/CNPq)

Marcos Adami² (CRA/INPE, Orientador)

RESUMO

A alteração territorial presenciada hoje na Amazônia é reflexo da ocupação que deu início no século passado e resulta de mudanças que ocorreram na sociedade e na economia nas últimas décadas. Para o entendimento dessa alteração, é necessário compreender a interação entre processos locais e a dinâmica dos mercados globais (Becker, 1982). O ordenamento territorial da Amazônia reflete a visão e a ação de diferentes agentes que atuam de forma conjunta ou individualmente, interferindo diretamente no processo de formação socioespacial e nas atividades desenvolvidas na região. Nos anos 70 e 80 o processo de ocupação da Amazônia se intensificou devido ao incentivo do governo federal através de diversas ações que modificaram o território amazônico. A Amazônia que antes era considerada um lugar vazio, cujo slogan do Plano de Integração Nacional (PIN) nos anos 70, era “terra sem homens para homens sem terra”, foi ocupada de maneira desordenada e isto pode ser observado atualmente por meio das imagens de satélites. Essa ocupação desordenada ainda resulta em desflorestamentos e de acordo com os dados oriundos do Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (PRODES), que é desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) desde 1998, o Estado do Pará foi o estado que mais desflorestou no último mapeamento das áreas desflorestadas na Amazônia brasileira (INPE, 2013). Isto demonstra a pressão para conversão que vem sofrendo o ambiente natural deste Estado. Através destes dados fornecidos pelo PRODES e com os resultados do banco de dados do Projeto TerraClass, também desenvolvido pelo INPE, que é um projeto que faz o mapeamento do uso e cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia Legal Brasileira, foi feito um recorte para o estado do Pará tendo em vista o destaque deste. Destarte este trabalho iniciado em abril de 2014 têm como objetivo verificar a relação entre a idade do desflorestamento e o uso e ocupação da Terra das áreas desflorestadas no Estado do Pará. Atualmente o banco de dados geográficos está sendo construído com os dados dos mapeamentos TerraClass para os anos de 2008 e 2010. Na sequência serão importados os dados PRODES, para se obter o ano do desflorestamento e desta maneira verificar se há relação entre a idade do desflorestamento e o uso a que o mesmo foi destinado.

¹Aluna do curso de Geografia- E-mail: carla.fernanda2301@gmail.com

²Pesquisador do Centro Regional da Amazônia- E-mail: marcos.adami@inpe.br